

CONTRIBUIÇÕES DA SOCIOLOGIA E DO ENSINO DE SOCIOLOGIA PARA O COMBATE COVID-19: UM ESTUDO A PARTIR DAS ESCOLAS PÚBLICAS

Gabriela Carvalho e Tavares¹
Marcelo Augusto Totti²

RESUMO

Este trabalho pretende observar a relação entre a educação e o isolamento social da pandemia do SARS-COVID-19, com um foco no ensino de sociologia, a partir das escolas públicas que atendem populações de regiões periféricas da cidade de Marília, a partir de uma pesquisa de cunho exploratório e com métodos quantitativos. Tendo em vista a atual situação da Pandemia da SARS-COVID-19, o alto índice de letalidade dessa doença e as dificuldades que o Brasil tem para enfrentar este momento. Considerando também, que Marília-SP, onde escolhemos para desenvolver esta pesquisa, é uma das cidades do interior paulista que possui uma taxa de isolamento social muito abaixo do recomendado pela OMS, sendo de 40 por cento a média, desde o início do mapeamento do isolamento social pelo Governo do Estado de São Paulo. Então perguntamos: Quais são os fatores que contribuem para a não adesão ao isolamento social nesta cidade? Quais são as razões tal situação? Porém, pretendendo incorporar a educação e o ensino de sociologia à pesquisa, isolamos, como sujeito deste estudo, os estudantes do ensino médio de escolas estaduais de Marília-SP. As escolas escolhidas foram aquelas que atendem comunidades carentes com o objetivo de visualizar os estudantes com situações financeiras mais vulneráveis, por entendermos que existe uma série de mudanças socioeconômicas no Brasil em curso, como o aprofundamento das desigualdades sociais e as novas políticas de educação e saúde aplicadas pelo atual governo. No mesmo sentido, com o sujeito escolhido para compreendermos nesta pesquisa e seu momento histórico, bem como sua situação político-social, juntamente com a participação do poder público (ou a falta dessa) neste momento delicado que vivemos, colocamos como proposta deste trabalho observar se o ensino de sociologia pôde influenciar de alguma maneira no entendimento dos jovens em relação ao isolamento social. Ressaltando que estes estão tendo acesso à disciplina de Sociologia no ensino médio. Seria possível, então, o conteúdo ministrado na disciplina contribuir para o entendimento deste momento? Para isto, aplicamos, por meio da ferramenta digital Google Forms,

¹ UNESP Marília, graduanda em Ciências Sociais, branca, mulher cisgênero, Marília-SP.

² Professor orientador: Faculdade de Filosofia e Ciências - FFC – UNESP, professor assistente Doutor, Branco, homem cisgênero, Marília-SP.

encaminhada para os alunos pelos professores de Sociologia de suas respectivas escolas, questionários com respostas de múltiplas escolhas, sem opções de respostas abertas, que pudessem nos dar dados para iniciar o entendimento de todo este cenário. Além disso faremos a análise de documentos oficiais que definiram duas das políticas públicas do estado de São Paulo para educação e saúde, sendo elas respectivamente, o Centro de Mídias do Estado de São Paulo (CMSP) e o Plano São Paulo, aplicadas durante a Pandemia da SARS-COVID-19. A partir desses documentos compreenderemos melhor o que foi planejado pelo governo do estado para o enfrentamento do momento pandêmico, fazendo assim um panorama dessas políticas. Como forma de embasar a pesquisa e analisar os dados coletados utilizamos Karl Mannheim em seus textos sobre a educação, a juventude e o isolamento social, além de outros autores da sociologia brasileira que abordaram a temática histórica da saúde pública no Brasil como Gilberto Freyre, Everardo Duarte Nunes e Débora Diniz